



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



5º DOMINGO DA PÁSCOA

Sugestões: 1) Antes ou após a saudação, alguém acende o círio e o presidente o incensa, enquanto a assembleia canta o refrão (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 9 — Paulus): “Cristo Luz, ó luz bendita, / vinde nos iluminar! / Luz do mundo, luz da vida, / ensinaí-nos a amar!” 2) Após a bênção final, pode-se pedir às crianças presentes que se reúnam em frente ao presbitério e cantem parabéns a todas as mães, oferecendo-lhes uma flor.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA (CD: LITURGIA XVI, faixa 7 — Paulus)

Cristo está vivo, ressuscitou! / Da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente / deu lugar à alegria: “O Senhor está vivo!” / Sua lei, sua paz vêm nos deixar contentes. / Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.

2. “Ide e anunciai”, esta é a nossa missão, / preparar mundo novo pra que haja mais vida. / Solidários na cruz e na ressurreição, / à vitória final nosso Deus nos convida.

3. Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor ressurgiu! / Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! / Alegria, aleluia! O Senhor está vivo!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Dispostos a viver como fiéis servidores da comunidade e do Reino, reunimo-nos para oferecer, por meio de Cristo, um sacrifício agradável a Deus. Em comunhão com todas as mães, neste seu dia, celebremos o Ressuscitado, que se apresenta como o caminho que conduz ao Pai, a verdade que liberta e a vida que se doa plena a toda a humanidade.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós (pausa).

O presidente invoca a bênção sobre a água:

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai nos lembrar nosso batismo. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Enquanto é aspergida, a assembleia canta (CD: TRÍDUO PASCAL II — Paulus, faixa 11):

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia! (Repetir até terminar a aspersão.)

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA (cantado) (CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 2 — Paulus)

1. Glória a Deus nas alturas, / glória a Deus nas alturas, / glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados.

2. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

3. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem em Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Povo escolhido e sacerdotal, acolhamos a Palavra, que impulsiona nosso servir e nos convida a formar a nação santa constituída em torno de Jesus caminho, verdade e vida.

6 I LEITURA (At 6,1-7)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — ¹Naqueles dias, o número dos discípulos tinha aumentado, e os fiéis de origem grega começaram a queixar-se dos fiéis de origem hebraica. Os de origem grega diziam que suas viúvas eram deixadas de lado no atendimento diário. ²Então os doze apóstolos reuniram a multidão dos discípulos e disseram: “Não está certo que nós deixemos a pregação da palavra de Deus para servir às mesas. ³Irmãos, é melhor que escolhais entre vós sete homens de boa fama, repletos do Espírito e de sabedoria, e nós os encarregaremos dessa tarefa. ⁴Desse modo, nós poderemos dedicar-nos inteiramente à oração e ao serviço da Palavra”. ⁵A proposta agradou a toda a multidão. Então escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo; e também Filipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau de Antioquia, um grego que seguia a religião dos judeus. ⁶Eles foram apresentados aos apóstolos, que oraram e impuseram as mãos sobre eles. ⁷Entretanto, a palavra do Senhor se espalhava. O número dos discípulos crescia muito em Jerusalém, e grande multidão de sacerdotes judeus aceitava a fé. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 32(33)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - Ano A, v. 1, faixa 37 – Paulus)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!



1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

3. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

8 II LEITURA (1Pd 2,4-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — Caríssimos, ⁴aproximai-vos do Senhor, pedra viva, rejeitada pelos homens, mas escolhida e honrosa aos olhos de Deus. ⁵Do mesmo modo, também vós, como pedras vivas, for-

mai um edifício espiritual, um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo. ⁶Com efeito, nas Escrituras se lê: “Eis que ponho em Sião uma pedra angular, escolhida e magnífica; quem nela confiar não será confundido”. ⁷A vós, portanto, que tendes fé, cabe a honra. Mas para os que não creem, “a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular, ⁸pedra de tropeço e rocha que faz cair”. Nela tropeçam os que não acolhem a Palavra; esse é o destino deles. ⁹Mas vós sois a raça escolhida, o sacerdócio do Reino, a nação santa, o povo que ele conquistou para proclamar as obras admiráveis daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 14,1-12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. / Ninguém chega ao Pai senão por mim.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹“Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ²Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que, onde eu estiver, estejais também vós. ⁴E para onde eu vou, vós conheceis o caminho”. ⁵Tomé disse a Jesus: “Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?” ⁶Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes”. ⁸Disse Felipe: “Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!” ⁹Jesus respondeu: “Há tanto tempo estou convosco e não me conheceis, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai’?” ¹⁰Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹Acreditai-me, eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa dessas mesmas obras. ¹²Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço e fará

ainda maiores do que essas. Pois eu vou para o Pai”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, por intermédio de Jesus, a face luminosa do Pai, apresentemos com fé nossas preces a Deus, dizendo:

AS: Sobre nós, Senhor, venha a vossa graça!

1. Pela Igreja: ajudai-a, Senhor, a pôr-se sempre a serviço da vida e da verdade que nascem do evangelho, nós vos pedimos.

2. Pelos ministros da Igreja: tornai-os cada vez mais dispostos a seguir Jesus Cristo caminho, verdade e vida, nós vos pedimos.

3. Pelas autoridades: iluminai-as na missão de governar em favor do bem comum e na atenção aos mais necessitados, nós vos pedimos.

4. Pelas mães: abençoai-as e dai-lhes força e coragem na sua bela missão de gerar, nutrir e defender a vida, nós vos pedimos.

5. Pela nossa comunidade: concedei que ela possa realizar com entusiasmo as mesmas obras que o Mestre realizou, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Deus, acolhei as preces que brotam do coração de vossos filhos e filhas reunidos em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A mesa eucarística consolida nossa inserção na vida de Cristo, pedra funda-

mental de toda construção duradoura, sobre a qual repousa nosso sacerdócio comum.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA XVI, faixa 8)

Cristo é o dom do Pai / que se entregou por nós! / Aleluia, aleluia! / Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois ele é bom; / eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força ele nos dá, / fazendo-se nosso salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei / e assim louvarei o meu Senhor.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que, pelo sublime diálogo deste sacrifício, nos fazeis participar de vossa única e suprema divindade, concedei que, conhecendo vossa verdade, lhe sejamos fiéis por toda a vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O Cristo vivo, nosso intercessor (Missal, páginas 423/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade e, junto de vós, é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor,
a vossa morte e proclamamos
a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor,
a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo
e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com são José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio
dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na

unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder
e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XVI, faixa 10)

Ressuscitei, Senhor, / contigo estou, Senhor, / teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão se levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca, / o teu saber me encanta, / me excede e me supera, / tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conhecestes e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento, / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente; / me bota no caminho / da vida para sempre!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus de bondade, permaneço junto ao vosso povo e faço passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes a comunhão nos vossos mistérios. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

O papa Francisco propõe um encontro mundial na próxima quinta-feira, dia 14, sobre o tema “Reconstruir o pacto educativo global”. Em suas palavras, trata-se de “um encontro para reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão”.

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

AS: Amém!

PR: Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

AS: Amém!

PR: E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado! Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 14,5-18; Sl 113B; Jo 14,21-26 — 3ª f.: At 14,19-28; Sl 144; Jo 14,27-31a — 4ª f.: At 15,1-6; Sl 121; Jo 15,1-8 ou (N. Sra. de Fátima): Is 61,9-11; Sl 44; Lc 11,27-28 — 5ª f. (S. Matias): At 1,15-17.20-26; Sl 112; Jo 15,9-17 — 6ª f.: At 15,22-31; Sl 56; Jo 15,12-17 — **Sábado:** At 16,1-10; Sl 99; Jo 15,18-21 — **Domingo:** At 8,5-8.14-17; Sl 65; 1Pd 3,15-18; Jo 14,15-21.

O VERDADEIRO CAMINHO PARA A VIDA

A liturgia deste domingo do tempo pascal nos recorda que Jesus, ressuscitado, está presente em nosso meio como Caminho, Verdade e Vida. A promessa de Jesus, de que vai nos preparar um lugar, vem junto com a garantia de que na casa do Pai há muitas moradas.

Não existe nenhum motivo para nos preocupar, portanto, uma vez que na casa haverá um lugar preparado para nós. Jesus nos mostra — lembremo-nos — que Deus mora onde mora o amor, e o amor de Deus não conhece limites.

E já que somos morada do Espírito Santo, o lugar que Jesus nos está preparando junto do Pai não tem que ver, portanto, com nosso próprio coração?

O Mestre se apresenta como o Caminho, a Verdade e a Vida. Jesus não é um mestre que ensina fórmulas. Ele se apresenta e ensina com um modo de ser e agir, acolhendo os necessitados e sendo misericordioso com os sofredores. Seu Caminho é o caminho até a cruz da doação total, o caminho que chega à ressurreição e ao próprio Pai. Suas palavras e ações revelam sua fidelidade à missão que o Pai lhe confiara, e aí está a Verdade, na sua fidelidade ao Pai. A Vida que ele oferece pela vida do mundo nos alimenta na caminhada e traz de volta a dignidade de filhos de Deus.

Em outras palavras, Jesus ressuscitado é o verdadeiro caminho para a vida, ou o caminho de fidelidade que leva à vida. Para chegar ao Pai, é preciso passar por Jesus, segui-lo no caminho que ele seguiu, assimilando sua vida e seu modo de ser, até que ele seja de fato o nosso Caminho para a Vida plena de Deus.

Ressuscitado, ele continua conosco, preparando-nos um lugar. Somos morada do seu Espírito, e, nos gestos concretos e decisões do dia a dia, permitimos que ele transforme nosso coração. O amor que vivemos, as comunidades de fé que formamos são a antecipação da morada eterna, onde Deus será tudo em nós.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

4. PERMANENTE RENOVAÇÃO

A finalidade da catequese é oferecer continuidade, fundamento e experiências concretas à conversão “inicial” de uma pessoa ao Senhor, suscitada pelo Espírito Santo mediante o primeiro anúncio de Jesus (o *querigma*). É, também, ajudá-la no amadurecimento de sua adesão de fé, de modo que se comprometa, “livre, consciente, esclarecida, coerente e generosamente”, com Jesus Cristo e sua Igreja na missão de estender o reinado do Pai ao coração das pessoas, às relações humanas, à vida social, ao mundo; de modo especial, no processo de libertação e promoção dos mais necessitados, como o fez Jesus.

O objetivo da catequese é, ainda, ajudar a pessoa a tornar-se sujeito maduro e responsável por sua própria transformação de vida, segundo a fé; é introduzi-la num processo que durará a vida toda e implicará a escuta constante e obediente da vontade de Deus, para percorrer o caminho do serviço a ele e à humanidade como discípula-missionária de Jesus e sua colaboradora em tudo e para tudo.

A educação na fé, na esperança e no amor visa, ademais, iniciar a pessoa e ajudá-la a aprofundar-se: na vida da comunidade eclesial; na dedicação à missão; na vida de oração; na vida sacramental; na meditação frequente da Palavra de Deus; na atenção ao Magistério da Igreja; no serviço preferencial aos pobres e mais necessitados; no tratamento fraterno aos que creem de modo diferente de nossa fé; na estima aos santos e santas, tomando-os como referência; e no engajamento na luta pacífica pela justiça social e pelo bem da mãe Terra.

A catequese, portanto, não visa primeiramente nem se limita à preparação aos sacramentos e à recepção primeira deles. Ela não tem ponto de chegada, mas é permanente. É parte de algo muito mais vasto da ação da Igreja e não pode atuar sozinha, isolada. Por isso, a catequese requer uma Igreja em permanente renovação.

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)